

RELATÓRIO E CONTAS 2013

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

O ano de 2013 foi marcado por dificuldades económicas na zona do Euro, verificando-se ligeiros sinais de recuperação, mesmo em Portugal.

Os dados estatísticos disponíveis revelam que a economia mostra alguns resultados positivos, nomeadamente no crescimento em setores da exportação e no turismo interno, alguma ténue iniciativa empresarial, redução do desemprego, o equilíbrio das contas, mas mantendo-se as dificuldades e incerteza económicas.

Resumo dos principais indicadores económicos

| Indicadores | | 2012 | 2013 | 2013 1ºT | 2013 2ºT | 2013 3ºT | 2013 4ºT |
|---|-----------|------|--------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| PIB em volume (tvh %) | Portugal | -3,2 | n disp | -4,1 | -2,0 | -1,0 | 1,6 (e) |
| | Área Euro | -0,7 | -0,4 | -1,2 | -0,6 | -0,3 | 0,5 |
| Taxa de desemprego (%) | Portugal | 15,7 | 16,3 | 17,7 | 16,4 | 15,6 | 15,3 |
| | Área Euro | 11,4 | 12,1 | 12,0 | 12,1 | 12,1 | 12,0 |
| Balanças: corrente e capital (% do PIB) | Portugal | 0,3 | 2,6 | 1,4 | 2,9 | 4,4 | 1,6 |
| | Área Euro | 1,4 | 2,5 | 1,1 | 2,6 | 2,2 | 3,8 |

Fonte: BdP

tvh – taxa valor homólogo

(e) - estimativa rápida

Apesar da recuperação do PIB, da ligeira procura interna, o elevado valor da taxa do desemprego continua a refletir os problemas sociais e económicos que atravessamos.

Não obstante as dificuldades referidas, a Administração conseguiu contrariar condicionalismos adversos, perspectivados pela conjugação dos factores externos negativos, espelhados nos resultados submetidos à apreciação à Assembleia Geral.

Principais Actividades

Associados

Em Março de 2013, com a entrada em vigor dos novos estatutos da CSC-ASMECL, são considerados sócios efetivos todas as pessoas singulares maiores de idade, sendo sócios familiares, as pessoas singulares que não tenham atingido a maioridade. A passagem de sócio familiar a sócio efetivo é efetuada automaticamente no momento em que o sócio atinja a maioridade.

Um dos objetivos do exercício foi de continuar a contrariar a perda de associados e angariar novos.

Quadros dos movimentos de sócios e subscrições de sobrevivência

| Anos | Admissões | Anulações | Diferenças |
|------|-----------|-----------|------------|
| 2011 | 1.698 | 2.222 | -524 |
| 2012 | 2.202 | 2.069 | +133 |
| 2013 | 1.523 | 2.413 | -890 |

| MOVIMENTO DE SÓCIOS | | | | | |
|---------------------|------------------|------------------------|-----------|-----------|------------------------|
| SÓCIOS | ANOS | EXISTÊNCIAS A 01/01 | MOVIMENTO | | EXISTÊNCIAS A 31/12 |
| | | | ADMISSÕES | ANULAÇÕES | |
| EFFECTIVOS | 2012 | 7.516 | 1.054 | 824 | 7.746 |
| | 2013 | 7.746 | 182 | 244 | 7.684 |
| | a partir 2013/03 | 17.203 | 1.135 | 1.671 | 16.667 |
| FAMILIARES | 2012 | 10.520 | 1.148 | 1.245 | 10.423 |
| | 2013 | 10.423 | 130 | 392 | 10.161 |
| | a partir 2013/03 | 642 | 86 | 106 | 622 |

| VALORES E MOVIMENTO DO FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA | | | | | |
|---|------------------------|-----------|-----------|------------------------|-----------------------|
| ANOS | EXISTÊNCIAS a 01/01 | MOVIMENTO | | EXISTÊNCIAS a 31/12 | CAPITAIS INSCRIÇÃO |
| | | ADMISSÕES | ANULAÇÕES | | |
| 2012 | 9 | 0 | 1 | 8 | 5.409,23 |
| 2013 | 27 | 0 | 3 | 24 | 1.456,49 |

Este é um trabalho complexo, continua a requerer uma atenção dedicada e intervenção permanente, continuando-se a incentivar os elementos da equipa de cobranças e do Gabinete de Apoio aos Associados.

A conjuntura económica, financeira e social e ainda, a concorrência no mercado, de seguradoras ligadas a entidades financeiras, com condições competitivas, difíceis de acompanhar, alargaram a oferta na área de serviços de cuidados de saúde.

Operacionalidade

A Administração e a Direção Clínica continuaram a estabelecer agenda de programação de trabalho regular, com análise conjunta dos diversos assuntos da prestação de serviços de cuidados de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e diversos aspectos operacionais, com particular relevo, a estudos estatísticos, que tem permitido melhorar qualitativamente os serviços.

A política de qualidade, no âmbito da implementação do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade, é entendida como parte integrante do processo de melhoramento da prestação de serviços de cuidados de saúde e integra a formação/valorização dos profissionais da Instituição.

Os padrões de qualidade na produção dos serviços, fator determinante para consolidar a confiança que os Associados e Utentes em geral depositam no desenvolvimento do nosso trabalho e da imagem da CSC-ASMECL, operacionalizado através da Clínica de São Cristóvão.

Investimentos

Não obstante as dificuldades do exercício, a gestão manteve a política de negociação com as instituições financeiras e fornecedores, assegurando assim, as melhores condições de otimização dos nossos recursos, espelhados nos resultados.

Dando cumprimento ao traçado no Orçamento 2013, foram efetuadas obras de requalificação e melhorias, em diversas áreas:

Construção e equipamento da nova Sala de Esterilização do Bloco Operatório;
Execução da Rede de Terras do PT e Para-raios, fornecimento de novo QGBT;
Remodelação do Serviço de Imagiologia;
Requalificação do Serviço de Fisioterapia;
Apetrechamento com dois novos equipamentos da lavandaria;
Nova zona de arrumos no pátio traseiro;
Aquisição de dois equipamentos para exames no Serviço de Gastrenterologia;
Upgrade da Base de Dados Database Server de 50 para 100 utilizadores;

Nova Sala de Cuidados Intermédios;
Remodelação das Salas de Trabalho dos Cuidados Continuados e Residência Medicalizada;
Modernização do elevador 3 (monta carga), com a substituição integral da máquina de tração.

Outras Actividades

Aprovação por parte da Autoridade Nacional de Proteção Civil do Projeto de Segurança Contra Riscos de Incêndio em Edifícios;
Obtenção da Certificação de Desempenho Energético e da Qualidade do Ar Interior;
Licenciamento das Instalações Radiológicas da Medicina Dentária;
Certificação do Sistema de Distribuição de Gases Medicinais;
Contratualização de responsável técnico das instalações elétricas – TRE, e das instalações de ar condicionado – TRF;
Comemorações do 141º aniversário da CSC-ASMECL, com a presença da Prof.^a Dr^a. Nilza Sena, Deputada à Assembleia da República e do Dr. Tomás Correia, Presidente do Conselho de Administração do Montepio Geral, representantes de entidades oficiais e privadas. Entregues Diplomas e Diplomas de Mérito a Associados;
Continuou a implementação do programa definido do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com a calibração/controlo interno de equipamento médico;
Continuação das ações de formação/valorização profissional, no âmbito da área de Primeiros Socorros e Gestão de Stocks.

Contas

O resultado de exploração de € 93.945,95, apurado no exercício, situa-se acima do previsto, registando um desvio positivo de € 18.945,95.

Não obstante as dificuldades exógenas e ao nível de investimento de caráter legal, os rácios económico-financeiros mantêm-se ao nível da desejável sustentabilidade da CSC-Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

A rubrica de Rendimento apresenta um acréscimo de € 374.132,87, desvio positivo de 5,99%, relativo ao orçamentado.

Face aos valores orçamentados, os serviços de MCDT (análises e exames) tiveram um decréscimo de 9,56%, motivado principalmente, pelo aumento das taxas moderadoras. Os serviços de Internamentos, Consultas e Enfermagem apresentaram uma evolução positiva de 8,05%.

As Residências Medicalizadas mantiveram taxas de ocupação elevadas. Foi desenvolvida uma campanha específica, de divulgação dos serviços.

No âmbito dos Cuidados Continuados, registou-se uma evolução média negativa de -2,08%, em termos comparativos, entre as taxas de ocupação de 2012 e 2013, reflexo de quebra de reencaminhamento de doentes do SNS.

I. Quadro Cuidados Continuados

CUIDADOS CONTINUADOS

| MESES/ANOS | 2012 | 2013 | DESVIO |
|------------|--------|--------|--------|
| Janeiro | 90,62% | 93,26% | 2,91% |
| Fevereiro | 90,75% | 88,80% | -2,15% |
| Março | 91,35% | 91,50% | 0,16% |
| Abril | 93,48% | 90,30% | -3,40% |
| Maio | 92,82% | 91,20% | -1,75% |
| Junho | 90,61% | 88,33% | -2,52% |
| Julho | 93,40% | 91,94% | -1,56% |
| Agosto | 92,67% | 90,61% | -2,22% |
| Setembro | 93,18% | 89,69% | -3,75% |
| Outubro | 91,20% | 93,26% | 2,26% |
| Novembro | 86,06% | 90,15% | 4,75% |
| Dezembro | 89,15% | 87,24% | -2,14% |

II. Quadros dos Movimentos - Internamentos, Bloco Operatório e dos Serviços Clínicos

BLOCO OPERATÓRIO

| | | |
|-----------|------------------|-------|
| CIRURGIAS | Grande Cirurgia | 1.609 |
| | Pequena Cirurgia | 1.046 |

O número de cirurgias registou um decréscimo, cerca de 2,4%, motivado pelos cortes do Ministério da Saúde.

INTERNAMENTOS

| | | |
|-------------------|---------------------------|--------|
| INTERNADOS (dias) | Cirurgia/Medicina | 1.646 |
| | Residências Medicalizadas | 13.328 |
| | Cuidados Continuados | 10.817 |

SERVIÇOS CLÍNICOS

| | | |
|--------------------|-----------------------------------|--------|
| CONSULTAS | Normais | 50.018 |
| | Serviço Permanente | 4.541 |
| | Visitas Domiciliárias | 30 |
| TRATAMENTOS | Fisioterapia | 97.568 |
| | Oftalmológicos – Laser | 109 |
| | Medicina Dentária | 9.883 |
| | Outros Tratamentos | 3.959 |
| EXAMES | Vasculares | 368 |
| | Otorrinolaringologia | 2.055 |
| | Cardiologia | 5.699 |
| | Oftalmologia (PEC+Angiografia) | 599 |
| | Urologia | 287 |
| | Analises Clínicas e Histológicas | 62.509 |
| | Radiografias | 9.662 |
| | Ecografias | 8.377 |
| | Mamografias | 2.263 |
| | Osteodensitometria | 301 |
| | Outros Exames (oftal-bio) (imuno) | 77 |
| | Diversos (Gastro) | 739 |
| | Colonoscopia c/ Anestesia | 216 |

Na rubrica de Gastos, registou-se um aumento de 5,75%, nomeadamente em Consumíveis e Fornecimentos e Serviços Externos – reflexo do crescimento da Prestação de Serviços Médico Cirúrgicos, Cuidados Continuados, Internos, Consultas e Enfermagem.

Na rubrica de Pessoal, verificou-se uma redução de gastos, em 1,29%, que traduz a política de contenção definida.

As variações mais relevantes, em termos de valores activos, resultam do aumento dos activos fixos tangíveis, em investimentos de substituição e obras de remodelação, do decréscimo da rubrica de Dívida de Terceiros, nomeadamente das dívidas das entidades estatais que integram o sistema de saúde.

No passivo, as variações mais relevantes são o decréscimo das dívidas a fornecedores e outros credores, resultantes de uma melhor gestão dos valores a receber, o que originou maiores disponibilidades financeiras.

Apesar dos elevados investimentos, nomeadamente na modernização das instalações e na aquisição de novos equipamentos, para uma melhor optimização dos serviços prestados, foi conseguido gerir os recursos financeiros disponíveis de forma a diminuir os compromissos assumidos com os nossos fornecedores e prestadores de serviços.

Para efeitos de análise e controlo dos materiais em armazém, manteve-se o processo de inventariação física das existências em armazém, medida introduzida em 2010, não se tendo detectado desvios relevantes, face aos registos contabilísticos à data de 31.12.2013.

A estratégia e opções da gestão definidas para o exercício em apreço, foram integralmente cumpridas, passando pelos investimentos certos nas Pessoas (valorização/qualificação dos Profissionais da Instituição), Equipamentos Médico-Cirúrgicos, Instalações, Qualidade e Imagem, mantendo os valores de quotização e atos clínicos.

Propostas de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

O Conselho de Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2013, no valor de € 93.945,95 (noventa e três mil novecentos e quarenta e cinco euros e noventa e cinco centimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos, em vigor no exercício:

| | |
|---------------------------------------|------------|
| Fundo de assistência médica-cirúrgica | 85.364,15 |
| Fundo de funeral | -15.294,23 |
| Fundo de sobrevivência | 2.777,67 |
| Fundo de administração | -96.150,08 |
| Fundo especial para melhoramentos | 37.553,16 |
| Fundo de reserva geral | 79.695,28 |

2. Um voto de agradecimento a todas as entidades públicas e privadas, pelos serviços e apoios restados.
3. Um voto de agradecimento a todos os Associados que, com a sua contribuição, garantem o futuro da CSC-ASMECL.
4. Um voto de agradecimento, pela sua colaboração, a todos os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral.
5. Um voto de louvor a todos os Médicos, Quadros/Chefias, Enfermeiros, Técnicos, Administrativos, Auxiliares e demais Colaboradores, que contribuíram com o seu trabalho, competência e dedicação, para o prestígio e desenvolvimento da CSC-ASMECL.

Lisboa, 2014.02.20

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*
Joaquim José Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*
Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, *Dr. (Vogal)*
João José Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*
Fernando Rosa Soares (*Vogal*)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

| | Notas | 31-dez-13 | Unid.Monet.: euro 31-dez-12 |
|---|-------|-----------------------------|--------------------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 18 | 7.624.827,13 | 6.532.845,96 |
| Propriedades de investimento | 17 | 2.493,99 | 2.493,99 |
| Activos intangíveis | 16 | 33.397,46 | 52.340,32 |
| Investimentos financeiros | 19 | 20.260,63 | 20.260,63 |
| | | <u>7.680.979,21</u> | <u>6.607.940,90</u> |
| Activo corrente: | | | |
| Inventários | - | 158.238,67 | 204.828,40 |
| Clientes | 20 | 865.881,66 | 1.541.190,58 |
| Estado e outros entes públicos | 21 | 120.811,56 | 240.212,38 |
| Associados | 22 | 49.893,50 | 32.187,50 |
| Outras contas a receber | 23 | 22.323,54 | 82.069,74 |
| Diferimentos | 24 | 2.525,60 | 5.051,20 |
| Caixa e depósitos bancários | 26 | 2.513.746,05 | 2.847.562,85 |
| | | <u>3.733.420,58</u> | <u>4.953.102,65</u> |
| Total do ativo | | <u>11.414.399,79</u> | <u>11.561.043,55</u> |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais: | | | |
| Fundos | 27 | 745.942,49 | 21.312,34 |
| Excedentes técnicos | 28 | 59.717,96 | 55.669,67 |
| Reservas | 29 | 8.575.971,11 | 8.692.684,95 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 30 | 283.033,18 | 93.579,96 |
| | | <u>9.664.664,74</u> | <u>8.863.246,92</u> |
| Resultado líquido do período | | 93.945,95 | 809.142,11 |
| Total do fundo de capital | | <u>9.758.610,69</u> | <u>9.672.389,03</u> |
| Passivo: | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Provisões específicas | 31 | 52.930,73 | 33.327,92 |
| | | <u>52.930,73</u> | <u>33.327,92</u> |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | - | 320.768,13 | 431.376,02 |
| Adiantamentos de clientes | - | 113.123,24 | 131.311,29 |
| Estado e outros entes públicos | 21 | 109.345,72 | 102.523,47 |
| Financiamentos obtidos | 3 | 48.533,95 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 23 | 1.011.087,33 | 1.190.115,82 |
| | | <u>1.602.858,37</u> | <u>1.855.326,60</u> |
| Total do passivo | | <u>1.655.789,10</u> | <u>1.888.654,52</u> |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | <u>11.414.399,79</u> | <u>11.561.043,55</u> |

O Técnico Oficial de Contas:

Alberto Fernando Fróis Santos
(TOC nº. 19236)

A Administração:

Cassiano Cunha Calvão, Dr. - Presidente
Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. - Vice-Presidente
Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. - Vogal
João José Gomes Miranda, Eng. - Vogal
Fernando Rosa Soares - Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

| | Notas | 2013 | 2012 | Unid.Monet.: euro |
|--|-------|--------------------|--------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 4 | 6.409.789,77 | 6.496.450,63 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 6 | -843.944,32 | -863.850,09 | |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | -3.144.680,08 | -3.206.615,80 | |
| Gastos com o pessoal | 8 | -2.072.928,39 | -2.166.406,35 | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | 10 | -19.602,81 | -323,97 | |
| Outros rendimentos e ganhos | 11 | 134.044,34 | 1.012.133,81 | |
| Outros gastos e perdas | 12 | <u>-91.097,66</u> | <u>-113.106,58</u> | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 371.580,85 | 1.158.281,65 | |
| Gastos de depreciação e de amortização | 13 | <u>-352.445,66</u> | <u>-440.933,51</u> | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 19.135,19 | 717.348,14 | |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 14 | 80.298,76 | 91.793,97 | |
| Juros e gastos similares suportados | 15 | <u>-2.822,31</u> | <u>0,00</u> | |
| Resultado antes de impostos | | 96.611,64 | 809.142,11 | |
| Impostos sobre o rendimento do período | 32 | <u>-2.665,69</u> | <u>0,00</u> | |
| Resultado líquido do período | | <u>93.945,95</u> | <u>809.142,11</u> | |

O Técnico Oficial de Contas
 Alberto Fróis Santos (TOC nº. 19236)

A Administração:

Cassiano Cunha Calvão, Dr. - Presidente
 Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. - Vice-Presidente
 Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. - Vogal
 João José Gomes Miranda, Eng. - Vogal
 Fernando Rosa Soares - Vogal

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Unid.Monet.: euro

| | Notas | 2013 | | | | | | Resultado |
|--|-----------|---------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------|
| | | Méd.Cirúrg. | Funeral | Sobreviv. | Admin. | Esp.Melh. | Res. Geral | |
| Vendas e serviços prestados | 4 | 5.902.385,48 | 3.530,24 | 12,57 | 466.406,75 | 37.454,73 | 0,00 | 6.409.789,77 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | 6 | 843.944,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 843.944,32 |
| Resultado bruto | | 5.058.441,16 | 3.530,24 | 12,57 | 466.406,75 | 37.454,73 | 0,00 | 5.565.845,45 |
| Outros rendimentos | 11/14 | 2.390,40 | 778,34 | 4.348,55 | 136.825,64 | 98,43 | 69.901,74 | 214.343,10 |
| Gastos administrativos | 7/8/10/13 | 4.963.160,19 | 19.602,81 | 0,00 | 606.893,94 | 0,00 | 0,00 | 5.589.656,94 |
| Outros gastos | 12 | 0,00 | 0,00 | 1.274,82 | 89.822,84 | 0,00 | 0,00 | 91.097,66 |
| Resultado operacional | | 97.671,37 | -15.294,23 | 3.086,30 | -93.484,39 | 37.553,16 | 69.901,74 | 99.433,95 |
| (antes de gastos de financiamento e impostos) | | | | | | | | |
| Gastos de financiamento (líquidos) | 15 | 2.822,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.822,31 |
| Resultado antes de impostos | | 94.849,06 | -15.294,23 | 3.086,30 | -93.484,39 | 37.553,16 | 69.901,74 | 96.611,64 |
| Impostos sobre o rendimento do período | 32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.665,69 | 0,00 | 0,00 | 2.665,69 |
| Resultado líquido do período | | 94.849,06 | -15.294,23 | 3.086,30 | -96.150,08 | 37.553,16 | 69.901,74 | 93.945,95 |

| | Notas | 2012 | | | | | | Resultado |
|--|-----------|---------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------|---------------------|
| | | Méd.Cirúrg. | Funeral | Sobreviv. | Admin. | Esp.Melh. | Res. Geral | |
| Vendas e serviços prestados | 4 | 6.063.430,15 | 1.846,06 | 22,11 | 426.738,69 | 4.413,62 | | 6.496.450,63 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | 6 | 811.376,58 | 0,00 | 0,00 | 52.473,51 | 0,00 | | 863.850,09 |
| Resultado bruto | | 5.252.053,57 | 1.846,06 | 22,11 | 374.265,18 | 4.413,62 | 0,00 | 5.632.600,54 |
| Outros rendimentos | 11/14 | 137,70 | 458,96 | 3.855,35 | 1.099.383,97 | 91,80 | | 1.103.927,78 |
| Gastos administrativos | 7/8/10/13 | -4.965.585,40 | | | -848.370,26 | | | -5.813.955,66 |
| Outros gastos | 12 | -9.677,12 | -458,77 | -1.225,62 | -102.069,04 | | | -113.430,55 |
| Resultado operacional | | 276.928,75 | 1.846,25 | 2.651,84 | 523.209,85 | 4.505,42 | 0,00 | 809.142,11 |
| (antes de gastos de financiamento e impostos) | | | | | | | | |
| Gastos de financiamento (líquidos) | 15 | | | | 0,00 | | | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | | 276.928,75 | 1.846,25 | 2.651,84 | 523.209,85 | 4.505,42 | 0,00 | 809.142,11 |
| Impostos sobre o rendimento do período | - | | | | 0,00 | | | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 276.928,75 | 1.846,25 | 2.651,84 | 523.209,85 | 4.505,42 | 0,00 | 809.142,11 |

O Técnico Oficial de Contas
Alberto Fróis Santos (TOC nº. 19236)

A Administração:
Cassiano Cunha Calvão, Dr. - Presidente
Joaquim José Teixeira Rocha, Dr. - Vice-Presidente
Alexandre Miguel Guiomar Gomes Gonçalves Barata, Dr. - Vogal
João José Gomes Miranda, Eng. - Vogal
Fernando Rosa Soares - Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERIODOS DE 2012 E 2013

Unid.Monet.: euro

| Descrição | Fundo | Reservas | Outras | Outras | Resultado | Total | Interesses | Total Capital |
|--|------------|--------------|------------|------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| | Social | Legais | Reservas | Variações | Líquido | | Minoritários | Próprio |
| POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N-1 (2012) | 50.539,81 | 8.157.541,83 | 374.076,52 | 0,00 | 187.508,80 | 8.769.666,96 | 0,00 | 8.769.666,96 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | 0,00 | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO | | | | | 809.142,11 | 809.142,11 | | 809.142,11 |
| RESULTADO INTEGRAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 809.142,11 | 809.142,11 | 0,00 | 809.142,11 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Fundos | 26.442,20 | 161.066,60 | 0,00 | 0,00 | -187.508,80 | 0,00 | | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados | | | | 93.579,96 | | 93.579,96 | | 93.579,96 |
| Outras operações | 26.442,20 | 161.066,60 | 0,00 | 93.579,96 | -187.508,80 | 93.579,96 | 0,00 | 93.579,96 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2012) | 76.982,01 | 8.318.608,43 | 374.076,52 | 93.579,96 | 809.142,11 | 9.672.389,03 | 0,00 | 9.672.389,03 |
| | | | | | | | | |
| POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N (2013) | 76.982,01 | 8.318.608,43 | 374.076,52 | 93.579,96 | 809.142,11 | 9.672.389,03 | 0,00 | 9.672.389,03 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 0,00 | -197.177,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -197.177,51 | 0,00 | -197.177,51 |
| | 0,00 | -197.177,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -197.177,51 | 0,00 | -197.177,51 |
| RESULTADOS LIQUIDOS DO PERÍODO | | | | | 93.945,95 | 93.945,95 | | 93.945,95 |
| RESULTADO INTEGRAL | 0,00 | -197.177,51 | 0,00 | 0,00 | 93.945,95 | -103.231,56 | 0,00 | -103.231,56 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Fundos | 728.678,44 | 80.463,67 | | | -809.142,11 | 0,00 | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | 189.453,22 | | 189.453,22 | 0,00 | 189.453,22 |
| Outras operações | 728.678,44 | 80.463,67 | 0,00 | 189.453,22 | -809.142,11 | 189.453,22 | 0,00 | 189.453,22 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2013) | 805.660,45 | 8.201.894,59 | 374.076,52 | 283.033,18 | 93.945,95 | 9.758.610,69 | 0,00 | 9.758.610,69 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013

| Rubricas | Notas | Periodos | | Unid.Monet.: euro |
|--|-------|---------------|---------------|-------------------|
| | | 2013 | 2012 | |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 7.085.098,69 | 5.435.023,97 | |
| Pagamentos a fornecedores | | -4.081.740,19 | -3.168.725,34 | |
| Pagamentos ao pessoal | | -2.072.928,39 | -2.166.406,35 | |
| Caixa gerada pelas operações | | 930.430,11 | 99.892,28 | |
| Pagamento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 | |
| Outros recebimentos / pagamentos | | 106.920,16 | 1.273.532,22 | |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | 1.037.350,27 | 1.373.424,50 | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -1.431.183,67 | -1.174.067,35 | |
| Activos fixos intangíveis | | -17.459,85 | -47.868,08 | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 80.298,76 | 91.393,14 | |
| Dividendos | | 0,00 | 400,83 | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | -1.368.344,76 | -1.130.141,46 | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Doações | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Juros e gastos similares | | -2.822,31 | | |
| Outras operações de financiamento | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | -2.822,31 | 0,00 | |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | -333.816,80 | 243.283,04 | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 2.847.562,85 | 2.604.279,81 | |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 2.513.746,05 | 2.847.562,85 | |

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

1. A CSC-Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, constituída em 12 de Abril de 1872, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, Lisboa, NIPC: 500 722 250, exercendo a sua actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório) e CAE rv.3 65112 (outras actividade complementares de segurança social).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas. Nenhuma das suas disposições foi derrogada, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012. Os valores de 2013 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores de 2012.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

- a) A Entidade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em todas as rubricas de custos e de proveitos;
- b) Não houve juízos de valor, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas, que tivessem impacte significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras;
- c) Não existem pressupostos relativos ao futuro nem estimativas que envolvam risco significativo de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte;
- d) Não foram aplicadas disposições de NCRF nem houve alteração em políticas ou estimativas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros;
- e) Não houve erros materiais significativos relativos a períodos anteriores;
- f) Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. À data de 31.12.2013 não existem perdas por imparidade a registar.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro, as quais se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos respectivos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas (em anos):

| | |
|--------------------------------|---------|
| Edifícios e outras construções | 10 a 50 |
| Equipamento básico | 02 a 15 |
| Equipamento de transporte | 02 a 10 |
| Equipamento administrativo | 02 a 10 |

- g) Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. À data de 31.12.2013 não existem perdas por imparidade a registar;
- h) Participações financeiras: as participações financeiras, de valor de aquisição no valor de € 20.260,63, incluem investimentos numa participada (Lusitânia, SA), na qual a CSC-ASMECL não exerce controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respectivo por parte da empresa, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”. Existem ainda títulos de dívida pública, de valor de aquisição no montante de € 13.015,97;
- i) Imparidade dos activos: à data de 31.12.2013 existem registadas imparidades (flutuação de valores) no valor de € 5.485,41 para participações de capital e de € 4.589,93, para outros investimentos financeiros;
Foi contabilizada uma imparidade de € 197.177,51, para outros devedores e credores, através de reserva geral, resultante do acerto da contabilidade e a base de dados de utentes, referente a exercícios anteriores.
- j) Locações: existem locações financeiras no Montepio Geral, no montante de € 48.533,95, pela aquisição de equipamentos para o bloco operatório e oftalmologia.
- k) Inventários: as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao custo de aquisição e a mensuração das saídas e das existências finais é de acordo com o custo médio ponderado;
- l) Provisões: foram contabilizados ajustes nas provisões matemáticas para encargos com modalidades associativas, de acordo com o estudo actuarial efectuado a 31 de Dezembro de 2013;
- m) Clientes: o saldo de clientes representa a parte de serviços prestados realizados em condições normais de crédito;
- n) Fornecedores e outras dívidas a terceiros: as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor, dado que não vencem juros.

4. Vendas e serviços prestados

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Prestações inerentes a associados: | | |
| Quotizações para melhoramentos | 37.454,73 | 4.413,62 |
| Quotizações para capitais vencidos | 3.542,81 | 1.868,17 |
| Quotizações para administração | 420.706,75 | 380.615,69 |
| Quotizações para cuidados de saúde | 805.439,28 | 823.285,51 |
| Jóias | <u>45.700,00</u> | <u>1.312.843,57</u> |
| | 1.312.843,57 | 46.123,00 |
| | 1.256.305,99 | |
| Prestações de serviços: | | |
| Mensalidades de utentes: | | |
| Residências medicalizadas | 674.216,77 | 667.176,00 |
| Cuidados continuados | <u>832.325,29</u> | <u>837.910,56</u> |
| Internamentos, consultas e enfermagem | 3.241.402,14 | 3.380.242,05 |
| Meios de diagnóstico e de terapêutica | 316.545,60 | 354.816,03 |
| Serviços de ortodontia | 32.456,40 | 0,00 |
| | <u>6.409.789,77</u> | <u>6.496.450,63</u> |

5. Subsídios, doações e legados à exploração

Nada a referir.

6. Custo dos materiais consumidos

| | 2013 | 2012 |
|--|-------------------|-------------------|
| | Valor | Valor |
| Custos das matérias consumidas: | | |
| Inventário final | 158.238,67 | 204.828,40 |
| Compras | 815.452,22 | 860.554,26 |
| Reclassificação e regularização de inventários | -18.097,63 | 0,00 |
| Inventário inicial | <u>204.828,40</u> | <u>208.124,23</u> |
| | <u>843.944,32</u> | <u>863.850,09</u> |

7. Fornecimentos e serviços externos

| | 2013 | 2012 |
|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Subcontratos | 38.407,43 | 61.654,35 |
| Serviços especializados: | 2.509.978,94 | 2.468.113,35 |
| Trabalhos especializados | 241.247,53 | 202.188,06 |
| Publicidade e propaganda | 6.685,24 | 6.218,06 |
| Honorários | 2.170.627,52 | 2.151.635,67 |
| Conservação e reparação | 75.028,33 | 87.759,39 |
| Serviços bancários | 16.390,32 | 20.090,63 |
| Outros | 0,00 | 221,54 |
| Materiais | 29.004,70 | 7.749,75 |
| Energia e fluidos: | 143.652,62 | 152.759,01 |
| Electricidade | 78.996,66 | 80.280,08 |
| Combustíveis | 48.576,80 | 0,00 |
| Fuel-oil | 38.748,65 | 65.282,38 |
| Gas | 9.828,15 | 7.196,55 |
| Gasolina | | |
| Agua | 16.079,16 | 15.336,07 |
| Deslocações e estadas | 13.855,95 | 28.904,90 |
| Serviços diversos: | 409.780,44 | 472.098,37 |
| Rendas e alugueres: | 2.525,60 | 27.416,37 |
| Rendas financeiras | 0,00 | 24.890,77 |
| Outros alugueres | 2.525,60 | 2.525,60 |
| Comunicação | 48.861,94 | 48.994,46 |
| Seguros | 23.275,14 | 22.438,27 |
| Contencioso e notariado | 14,00 | 570,15 |
| Despesas de representação | 26.656,89 | 15.200,58 |
| Limpeza, higiene e conforto | 12.413,53 | 12.157,15 |
| Outros: | 296.033,34 | 345.321,39 |
| Alimentação de utentes | 274.404,31 | 329.992,18 |
| Outros | 21.629,03 | 15.329,21 |
| Total | <u><u>3.144.680,08</u></u> | <u><u>3.206.615,80</u></u> |

8. Gastos com o pessoal

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Remunerações | 1.473.513,05 | 1.571.315,04 |
| Encargos sobre remunerações | 347.284,34 | 321.356,46 |
| Seguro de acidentes trabalho | 9.294,55 | 8.973,86 |
| Custos acção social | 11.629,25 | 11.100,00 |
| Outros custos com o pessoal: | 231.207,20 | 253.660,99 |
| Segurança e higiene no trabalho | | 3.321,00 |
| Uniformes | 2.214,00 | 12.184,85 |
| Formação | 13.328,20 | 5.265,00 |
| Consultas, exames e taxas | 29.736,34 | 26.996,57 |
| Consultas, exames (reformados) | 6.566,14 | 5.243,18 |
| Consultas, exames (direcção) | 3.197,80 | 3.740,10 |
| Alimentação | 173.292,78 | 196.663,44 |
| Outros | 2.871,94 | 246,85 |
| Total | <u><u>2.072.928,39</u></u> | <u><u>2.166.406,35</u></u> |

O número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição, no período, foi de 145, assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 124
- c) Outras actividades: 19

9. Imparidades (Perdas/Reversões)

As imparidades (flutuação de valores), registadas em 31/12/2013, encontram-se discriminadas na i) do ponto 3.

10. Provisões (Perdas/Reversões)

| | 2013 | | | 2012 | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|
| | Inicial | Movimento | Final | Inicial | Movimento | Final |
| Provisões específicas do setor: | | | | | | |
| Subsídio de funeral | 27.252,30 | 19.619,32 | 46.871,62 | 26.943,53 | 308,77 | 27.252,30 |
| Subsídio de sobrevivência | 1.172,94 | -45,17 | 1.127,77 | 1.187,69 | -14,75 | 1.172,94 |
| Capitais liberados | 4.786,83 | 36,20 | 4.823,03 | 4.748,83 | 38,00 | 4.786,83 |
| Rendas vitalícias | 115,85 | -7,54 | 108,31 | 123,90 | -8,05 | 115,85 |
| Total | 33.327,92 | 19.602,81 | 52.930,73 | 33.003,95 | 323,97 | 33.327,92 |

11. Outros rendimentos e ganhos:

| | 2013 | | 2012 | |
|------------------------------------|-----------|-------------------|-----------|---------------------|
| | Início | Fim | Início | Fim |
| Rendimentos suplementares | | 2.396,00 | | 902.795,34 |
| Comparticipações | | 0,00 | | |
| Rendimento imóveis | 0,00 | | 819,53 | |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 31.187,00 | 31.187,00 | 25.758,00 | 26.577,53 |
| Donativos | 13.140,06 | | 43.473,11 | |
| Outros rendimentos e ganhos | 87.321,28 | 100.461,34 | 39.287,83 | 82.760,94 |
| Total | | 134.044,34 | | 1.012.133,81 |

No exercício de 2012, a rubrica proveitos suplementares inclui o valor de 853.102,44 €, referente a resultados e reservas da Caixa Económica, liquidada em 06.11.2012.

12. Outros gastos e perdas

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|
| Custos inerentes a associados | 369,82 | 156,44 |
| Subsídios funeral | 350,00 | 150,00 |
| Rendas vitalícias | 19,82 | 6,44 |
| Impostos | 11.172,01 | 5.184,47 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 5.882,79 | |
| Imposto sobre transp. rodoviários | 32,00 | 31,00 |
| Taxes | 5.257,22 | 5.153,47 |
| Outros gastos e perdas | 79.177,23 | 107.722,01 |
| Comparticip. fundo sobrevivência | 1.274,82 | 1.203,98 |
| Quotizações | 775,00 | 750,00 |
| Correcções exercícios anteriores | 37.076,81 | 72.813,36 |
| Outros | 40.050,60 | 32.954,67 |
| Juros e gastos similares suportados | 378,60 | 43,66 |
| Multas | 378,60 | 43,66 |
| Total | <u>91.097,66</u> | <u>113.106,58</u> |

13. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

| | 2013 | | | 2012 | | |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| | Gastos | Reversão | Total | Gastos | Reversão | Total |
| Ativos fixos tangíveis: | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 156.026,14 | 0,00 | 156.026,14 | 130.743,03 | 0,00 | 130.743,03 |
| Equipamento básico | 53.156,21 | 0,00 | 53.156,21 | 150.394,26 | 0,00 | 150.394,26 |
| Equipamento de transporte | 1.370,79 | 0,00 | 1.370,79 | 2.708,29 | 0,00 | 2.708,29 |
| Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 41.135,49 | 0,00 | 41.135,49 | 75.374,97 | 0,00 | 75.374,97 |
| Outras imobilizações | 64.354,32 | 0,00 | 64.354,32 | 48.947,72 | 0,00 | 48.947,72 |
| Sub-total | <u>316.042,95</u> | <u>0,00</u> | <u>316.042,95</u> | <u>408.168,27</u> | <u>0,00</u> | <u>408.168,27</u> |
| Ativos fixos intangíveis: | | | | | | |
| Programas de computador | 36.402,71 | 0,00 | 36.402,71 | 32.765,24 | 0,00 | 32.765,24 |
| Sub-total | <u>36.402,71</u> | <u>0,00</u> | <u>36.402,71</u> | <u>32.765,24</u> | <u>0,00</u> | <u>32.765,24</u> |
| Total | <u><u>352.445,66</u></u> | <u><u>0,00</u></u> | <u><u>352.445,66</u></u> | <u><u>440.933,51</u></u> | <u><u>0,00</u></u> | <u><u>440.933,51</u></u> |

14. Juros e rendimentos similares obtidos

| | 2013 | 2012 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Juros obtidos | 80.298,76 | 91.393,14 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 400,83 |
| Rendimento imóveis | 0,00 | |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 0,00 | |
| Total | <u>80.298,76</u> | <u>91.793,97</u> |

15. Juros e gastos similares suportados

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|-----------------|-------------|
| Juros de financiamentos obtidos | 2.822,31 | 0,00 |
| Total | <u>2.822,31</u> | <u>0,00</u> |

16. Activos intangíveis

| | Saldo Inicial | Aumentos | Regularizações | Saldo Final |
|--------------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| Ativos intangíveis: | | | | |
| Programas de computador | 136.819,28 | 17.459,85 | | 154.279,13 |
| Candidatura Qren/Energia | 17.404,50 | | | 17.404,50 |
| Total | <u>154.223,78</u> | <u>17.459,85</u> | 0,00 | <u>171.683,63</u> |
| Amortizações acumuladas: | | | | |
| Programas de computador | 101.883,46 | 36.402,71 | | 138.286,17 |
| Total | <u>101.883,46</u> | <u>36.402,71</u> | 0,00 | <u>138.286,17</u> |
| Total líquido | <u>52.340,32</u> | | | <u>33.397,46</u> |

17. Propriedades de investimento

8 Frações em prédio legado na Rua Sebastião Saraiva Lima, nº 53, Lisboa.

18. Activo fixo tangível

| | Saldo Inicial | Aumentos | Regularizações | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------------|---------------------|----------------|----------------------------|
| Ativo fixo tangível bruto: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 6.671.871,97 | 1.139.456,05 | 0,00 | 7.811.328,02 |
| Equipamento básico | 2.454.422,44 | 173.983,01 | 0,00 | 2.628.405,45 |
| Equipamento de transporte | 20.908,86 | 0,00 | 0,00 | 20.908,86 |
| Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 781.579,27 | 30.886,25 | 0,00 | 812.465,52 |
| Outras imobilizações | 954.096,55 | 86.558,36 | 0,00 | 1.040.654,91 |
| Totais | <u>10.882.879,09</u> | <u>1.430.883,67</u> | <u>0,00</u> | <u>12.313.762,76</u> |
| Depreciações acumuladas: | | | | |
| Edifícios e outras construções | 726.362,27 | 156.026,14 | | 882.388,41 |
| Equipamento básico | 2.345.178,77 | 76.315,76 | | 2.421.494,53 |
| Equipamento de transporte | 19.538,07 | 1.370,79 | | 20.908,86 |
| Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 685.944,95 | 40.835,49 | | 726.780,44 |
| Outras imobilizações | 573.009,07 | 64.354,32 | | 637.363,39 |
| Totais | <u>4.350.033,13</u> | <u>338.902,50</u> | <u>0,00</u> | <u>4.688.935,63</u> |
| Ativo fixo tangível líquido | <u><u>6.532.845,96</u></u> | | | <u><u>7.624.827,13</u></u> |

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

19. Investimentos financeiros

| | 2013 | 2012 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Partes de capital | | |
| Acções Lusitânia | 13.570,00 | 13.570,00 |
| Acções Lusitânia Vida | 3.750,00 | 3.750,00 |
| Titulos da dívida pública | | |
| Consolidados Centenário 1940 | 250,23 | 250,23 |
| Consolidados 1941 - 3,5% | 1.642,05 | 1.642,05 |
| Consolidados 1942 - 3% | 6.953,54 | 6.953,54 |
| Consolidados 1943 - 2,75% | 4.114,15 | 4.114,15 |
| Certificados renda perpétua | 56,00 | 56,00 |
| | <u>30.335,97</u> | <u>30.335,97</u> |
| Provisões para investimentos financeiros | <u>10.075,34</u> | <u>10.075,34</u> |
| | <u><u>20.260,63</u></u> | <u><u>20.260,63</u></u> |

20. Clientes

| | 2013 | | | 2012 | | |
|---------------------------|-------------------|-------------|-------------------|---------------------|-------------|---------------------|
| | Valor Bruto | Imparidades | Valor líquido | Valor Bruto | Imparidades | Valor líquido |
| Utentes | | | | | | |
| Utentes gerais | 59.942,91 | 0,00 | 59.942,91 | 193.413,12 | 0,00 | 193.413,12 |
| Utentes convencionados | 741.720,04 | 0,00 | 741.720,04 | 1.292.129,60 | 0,00 | 1.292.129,60 |
| Residências medicalizadas | 64.218,71 | 0,00 | 64.218,71 | 55.647,86 | 0,00 | 55.647,86 |
| | <u>865.881,66</u> | <u>0,00</u> | <u>865.881,66</u> | <u>1.541.190,58</u> | <u>0,00</u> | <u>1.541.190,58</u> |

21. Estado e outros entes públicos

| | 2013 | 2012 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativo: | | |
| Iva a recuperar | <u>120.811,56</u> | <u>240.212,38</u> |
| Total | <u>120.811,56</u> | <u>240.212,38</u> |
| Passivo: | | |
| Imposto sobre o rendimento | 2.665,69 | |
| Retenções de impostos sobre rendimento | 43.267,45 | 36.640,37 |
| Contribuição para a segurança social | <u>63.412,58</u> | <u>65.883,10</u> |
| Total | <u>109.345,72</u> | <u>102.523,47</u> |

22. Associados

| | 2013 | 2012 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Valor das quotas em dívida | <u>49.893,50</u> | <u>32.187,50</u> |
| Número de associados: | | |
| Existência inicial | 18.169 | 18.036 |
| Admissões | 1.533 | 2.202 |
| Anulações | -2.413 | -2.069 |
| Existência final | 17.289 | 18.169 |
| Número de subscrições: | | |
| Modalidades associativas: | | |
| Funeral | 16.667 | 7.746 |
| Sobrevivência | 24 | 27 |
| Rendas vitalícias | 12 | 12 |

23. Outras contas a receber e a pagar

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|---------------------|
| Activo: | | |
| Pessoal | 964,96 | |
| Adiantamentos a fornecedores | 1.240,36 | |
| Acréscimos de rendimentos - juros a receber | 14.180,19 | 16.563,77 |
| Correios de Portugal | 1.259,04 | |
| Subsídio Qren/Feder/Energia | 4.678,99 | |
| Outros | | 65.505,97 |
| Total | 22.323,54 | 82.069,74 |
| Passivo: | | |
| Pessoal | 5.220,43 | |
| Fornecedores de imobilizado | 113.123,70 | 25.226,00 |
| Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar | 235.000,00 | 240.000,00 |
| Honorários médicos a liquidar | 628.763,70 | 795.455,51 |
| Laboratórios | 26.114,56 | 36.584,32 |
| Outros | 2.864,94 | 92.849,99 |
| Total | 1.011.087,33 | 1.190.115,82 |

24. Diferimentos

| | 2013 | 2012 |
|---------------------|-----------------|-----------------|
| Activo: | | |
| Gastos a reconhecer | 2.525,60 | 5.051,20 |
| Total | 2.525,60 | 5.051,20 |

25. Outros ativos financeiros

Nada a descriminar.

26. Caixa e depósitos bancários

- a) Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.
- b) Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------|----------------------------|----------------------------|
| Caixa | 10.547,18 | 41.987,99 |
| Depósitos à ordem | <u>132.306,01</u> | <u>965.574,86</u> |
| Depósitos a prazo | 2.370.892,86 | 1.840.000,00 |
| Total | <u><u>2.513.746,05</u></u> | <u><u>2.847.562,85</u></u> |

27. Fundos

| | 2013 | 2012 |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Fundo de administração | 472.839,85 | 1.950,98 |
| Fundo médico-cirúrgico | 261.754,41 | 12.518,55 |
| Fundo especial de melhoramentos | <u>11.348,23</u> | <u>6.842,81</u> |
| Total | <u><u>745.942,49</u></u> | <u><u>21.312,34</u></u> |

28. Excedentes técnicos

| | 2013 | 2012 |
|---------------------|-------------------------|-------------------------|
| Fundo Funeral | 42.863,11 | 41.201,48 |
| Fundo Sobrevivência | <u>16.854,85</u> | <u>14.468,19</u> |
| Total | <u><u>59.717,96</u></u> | <u><u>55.669,67</u></u> |

29. Reserva legal e outras reservas

| | 2013 | 2012 |
|-----------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Reservas estatutárias: | | |
| Fundo de reserva geral | 7.861.811,43 | 7.978.790,45 |
| Fundo de reserva de sobrevivência | <u>340.083,16</u> | <u>8.201.894,59</u> |
| Reservas livres: | | |
| Para renovação aparelhos Raio X | 267.765,38 | 267.765,38 |
| Para acidentes de trabalho | <u>106.311,14</u> | <u>374.076,52</u> |
| Total | <u><u>8.575.971,11</u></u> | <u><u>8.692.684,95</u></u> |

30. Outras variações nos fundos patrimoniais:

Foi reclassificado um subsídio (U.A.I.), obtido em exercícios anteriores no montante de € 218.692,30, que será amortizado consoante a taxa aplicada ao ativo a que diz respeito.

31. Provisões específicas do sector

| | 2013 | 2012 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Prestações: | | |
| Subsídios de funeral | 46.871,62 | 27.252,30 |
| Capitais vencidos: | | |
| Subsídios de sobrevivência | 1.127,77 | 1.172,94 |
| Subsídios de sobrevivência (capitais liberados) | 4.823,03 | 4.786,83 |
| Rendas vitalícias | <u>108,31</u> | <u>115,85</u> |
| Total | <u><u>52.930,73</u></u> | <u><u>33.327,92</u></u> |

32. Impostos sobre o rendimento:

Conforme a legislação em vigor foram calculadas tributações autónomas no valor de € 2.665,69 sobre as despesas de representação do exercício.

33. Benefícios dos empregados:

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

34. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Nada a descriminar ou a divulgar.

35. Acontecimentos após a data de balanço:

Nada a referir.

36. Outras informações:

Não existem dívidas em mora ao Estado nem a outras entidades.
Não existem processos judiciais em curso.

37. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 2014.02.20

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2013

Senhores Associados

Nos termos da lei e do artigo 32º, c, dos estatutos da “CSC - Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa”, este Conselho, no desempenho das suas funções, apresenta a V. Exas o seu relatório e parecer sobre o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados, relativos ao exercício de 2013, apresentados pelo Conselho de Administração.

RELATÓRIO

Cumpre informar que este Conselho apreciou o Relatório do Conselho de Administração, que evidencia adequadamente a atividade da Associação e os principais atos de gestão praticados no exercício de 2013, e verificou a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras.

Efetuou também a leitura e apreciação das atas do Conselho de Administração e solicitou informações e esclarecimentos, prontamente disponibilizados.

O Conselho Fiscal examinou atentamente as demonstrações financeiras do exercício de 2013, tendo em consideração a Certificação Legal de Contas e o Memorando de Auditoria emitidos pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, informação complementada com a partilha com este órgão de situações /conclusões decorrentes do processo de Auditoria/ Revisão.

Este Conselho não detetou, nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com os estatutos da Associação ou com preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório do Conselho de Administração, satisfaz o disposto na lei e nos estatutos da Associação.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento ao Conselho de Administração e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas por todo o apoio que lhe concederam.

PARECER

Face ao que precede e tendo em consideração a Certificação Legal de Contas,

PROPOE-SE:

1. Que aproveis o Relatório do Conselho de Administração, referente ao exercício de 2013.
2. Que aproveis o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e o respetivo anexo.
3. Que aproveis a aplicação do resultado do exercício proposta pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 5 de Março de 2014

O Conselho Fiscal

António Moura Rodrigues, Dr. (Presidente)

Nuno Miguel Galhardo Valentão Dinis Barreto, Dr. (Secretário)